



MOÇÃO DE REPÚDIO 03/2021

Moção de repúdio contra a prorrogação do contrato da Concessionária Ferrovia Centro-Atlântica /SA.

A Câmara Municipal de Vitória da Conquista, através dos vereadores abaixo signatários, vem, na forma regimental, apresentar esta **Moção de Repúdio** contra a prorrogação do Contrato da Concessionária Ferrovia Centro-Atlântica S/A. A presente moção justifica-se pelos motivos a seguir delineados:

- I. Não houve nenhum benefício para a economia baiana ou qualquer contribuição para o desenvolvimento do sistema de transporte ferroviário durante o período de vigência do contrato de concessão (25 anos), ao contrário, o serviço piorou, reduzindo a malha ferroviária, o número de localidades atendidas e o tráfego de trens;
- II. A malha ferroviária baiana está abandonada e sucateada, reflexo da falta de manutenção por parte da Concessionária, sem projetos de modernização e de melhoria no atendimento dos usuários. Talvez pelo fato de que a malha ferroviária baiana corresponde a um dos raros trechos em que os acionistas da Concessionária não são usuários;
- III. Existem 02 providências que se arrastam há muito tempo, sem que nenhuma solução fosse dada: uma é a construção da variante de 22 quilômetros ligando o Polo Industrial de Camaçari ao porto de Aratu; a outra é o contorno das cidades de Cachoeira e São Félix, com 17 quilômetros de extensão, para evitar o tráfego pela Ponte D. Pedro II, que há 150 anos liga a área central das duas cidades.

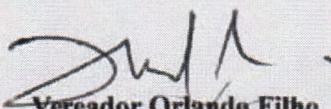


- IV. Destaque-se que o ramal da região Norte da Bahia tem sido bastante prejudicado e está completamente abandonado, seja pela sobretaxação de preços, seja pela ausência de manutenção e substituição da “bitola” dos trilhos; tais fatos travam o desenvolvimento da Bahia e não exercem a função social que é o seu mister.
- V. Empresas que dependem de logística em larga escala como as do Polo Petroquímico e as mineradoras baianas se queixam da falta de uma malha ferroviária que se adeque às suas necessidades. Segundo levantamento feito em 2018, apenas a Colomi Iron, em Sento Sé, possui demanda para 20 milhões de toneladas por ano de minério de ferro para ser transportado. A lista de potenciais usuárias da ferrovia inclui ainda a Mineração Caraíba, Ferbasa, Cimpor Cimentos, a Atlantic Nickel, a Largo Resources, dentre outras.
- VI. Tendo o Estado da Bahia um subsolo rico em produtos minerais, se faz essencial saber o que a Concessionária pretende fazer para se transformar numa solução logística para atender esta demanda de transporte de minérios.
- VII. Enquanto novos estudos não forem apresentados, é preciso que fique suspenso quaisquer tomadas de decisão sobre a renovação do contrato de concessão, e a data do encerramento da Consulta Pública seja prorrogada até depois da realização da Audiência Pública na Bahia, onde deverá ser discutido a atuação da Concessionária, principalmente com apresentação de estudos/propostas para o atendimento das cargas ferroviárias com destino, inclusive, ao sistema portuário da Bahia de Todos os Santos.
- VIII. Pela sua dimensão espacial e socioeconômica, a Bahia não pode prescindir do modal ferroviário, caso os entendimentos em curso com a ANTT não surtam o resultado que se espera, logo, uma alternativa seria propor a exclusão do Corredor Minas - Bahia do contrato com a FCA e submetê-lo a uma nova licitação em busca de um outro concessionário.



Diante do exposto, após aprovação do soberano Plenário, requer-se que seja encaminhada a presente moção ao Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, Sr. Marcelo Prado, ao Ministro da Infraestrutura, Sr. Tarcísio de Freitas, ao Governador do Estado da Bahia, Sr. Rui Costa, e ao Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Sr. Adolfo Menezes, pleiteando pela suspensão de quaisquer tomadas de decisão sobre a prorrogação do Contrato da Concessionária Ferrovia Centro-Atlântica S/A.

Plenário Vereadora Carmem Lúcia, 25/02/2021



Vereador Orlando Filho



Vereador Williams Muniz dos Santos



Vereador Gilvan Nunes Pereira